



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



22/04/2015



Relatório de produção 1T15

A Vale alcançou uma forte performance operacional do minério de ferro, que atingiu seu melhor desempenho para um primeiro trimestre

Destaques da Produção

A produção da Vale no 1T15 foi marcada pela forte performance operacional do minério de ferro de 74,5 Mt – excluindo o minério de ferro adquirido de terceiros e a produção atribuível à Samarco – atingindo o seu melhor desempenho para um primeiro trimestre, em particular para Carajás, que produziu 27,5 Mt e também atingiu um novo recorde para um primeiro trimestre.

Em dezembro de 2014, a Vale iniciou a operação da mina de N4WS, que não só vai levar a aumentos de produção adicionais, mas também à redução da relação estéril-minério e das distâncias médias de transporte em Carajás. N4WS faz parte do corpo de minério N4W, um ativo de classe mundial, com 1,346 bilhão de toneladas métricas de reservas provadas e prováveis e um teor médio de Fe de 66,5%.

Excluindo a produção atribuível à Samarco de 3,5 Mt, a produção de pelotas da Vale atingiu 11,4 Mt no 1T15, em linha com o 4T14 e ficando 1,5 Mt acima do 1T14 devido ao ramp-up da usina de pelotização de Tubarão VIII.

No 1T15, a Vale desligou as plantas de ferroligas em Minas Gerais uma vez que os contratos de energia existentes expiraram e os preços de energia mais elevados prejudicaram a viabilidade econômica das plantas. Consequentemente, a produção das operações de manganês em Morro da Mina foi afetada.

A produção de níquel totalizou 69.200 t no 1T15, o melhor desempenho para um primeiro trimestre. O trimestre foi marcado por um recorde de produção de óxido de níquel e de produção total de níquel na Vale Nova Caledônia (VNC), por um recorde de produção proveniente de um único forno em Onça Puma e pelo progresso no ramp-up de Long Harbour.

No 1T15, a produção de cobre foi de 107.200 t¹, ficando 1,6% e 21,1% acima do 4T14 e do 1T14, respectivamente, e atingindo um novo recorde histórico de produção.

A produção de ouro totalizou 103.000 oz no 1T15, 9,7% acima do 4T14, atingindo o melhor desempenho da história devido ao ramp-up de Salobo.

A produção total de carvão no 1T15 foi de 1,7 Mt, ficando 26,6% e 5,1% menor do que no 4T14 e no 1T14, respectivamente, devido à parada das minas de Integra Coal e Isaac Plains e a um período de chuvas anormais em Moatize.

¹ Incluindo a produção atribuível à Lubambe

[Clique aqui para obter o relatório completo](#)

[Clique aqui para ver as tabelas com os dados de produção](#)

Mais informações



Fatima Cristina

fatima.cristina@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3621